



Já há água nos WC do Tribunal do Barreiro

Rutura em julho deixou cinco pisos sem casa de banho. Abastecimento retomado com limitações

OBRAS O Tribunal do Barreiro, onde trabalham cerca de cem pessoas, esteve a funcionar com quase todas as suas casas de banho fora de serviço, por falta de água, mas o Ministério da Justiça (MJ) e a presidente da Comarca de Lisboa, Amélia Catarino, garantiram que o problema foi, ontem mesmo, parcialmente resolvido. E prometeram obras, muito em breve, para substituir toda a canalização do edifício, inaugurado há 20 anos.

Ao início da tarde de ontem, a secretária-geral da Associação Sindical dos Juizes Portugueses, Carla Oliveira, e uma magistrada do Tribunal do Barreiro tinham confirmado, ao JN, que uma rutura grave na canalização, no fim de semana de 13 e 14 de julho, e uma avaria no sistema de bombagem haviam deixado o edifício sem água em cinco dos seis andares superiores e num andar inferior com celas. E isso obrigara a encerrar as respetivas casas de banho, mantendo-se abertas apenas duas, com dois gabinetes cada uma, no primeiro andar.

“PRESSÃO MUITO REDUZIDA” Questionada então pelo JN, a presidente da Comarca de Lisboa respondeu que aquele cenário deixara de se verificar precisamente ontem, graças à intervenção do Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça

(IGFEJ). Por email, o MJ explicou que os serviços do IGFEJ reabriram uma “válvula de abastecimento de água”, que tinha sido fechada, por precaução, após a rutura, “e os pisos passaram a ter água”.

Segundo o MJ, agora, “todas as instalações sanitárias têm água”, embora “com uma pressão muito reduzida nos últimos pisos”. “O grupo hidropressor (a tal bomba), equipamento que permite que a água tenha pressão nos pisos superiores, deixou de funcionar”, reconheceu. ● NELSON MORAIS

A SABER

Prometidas obras já para esta semana

A dirigente sindical Carla Oliveira reagiu com satisfação ao avanço registado ontem, mas avisou que “é preciso resolver o problema de fundo”. A presidente da Comarca de Lisboa garantiu que as obras vão avançar já “esta semana”. “O IGFEJ está a preparar a substituição urgente da rede de distribuição na cave e colocação de válvulas de seccionamento e, seguidamente, a substituição integral da rede de águas”, prometeu, por seu lado, o Ministério da Justiça.



Tribunal tem 20 anos, mas já precisa de canalização nova

LUIS MANDRIE/REUTERS / GLOBAL IMAGES